

O CONCEITO DE PECADO NO ISLAM (PARTE 1 DE 3)

Avaliação:

Descrição: Estas lições apresentarão ao leitor o conceito de pecado, suas categorias, gravidade, a forma de como se obtêm o perdão e como os pecados afetarão a pessoa na próxima vida.

Category: [Lições](#) › [Atos de Adoração](#) › [Diversas Ações Recomendadas](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender a definição de pecado e incredulidade.
- Aprender sobre as categorias de pecados.
- Aprender alguns exemplos de incredulidade.
- Aprender sobre quem é um incrédulo.
- Aprender sobre as 4 razões que impedem um muçulmano de se tornar um incrédulo.
- Aprender se uma pessoa pode regressar ao Islam depois de tê-lo abandonado.

Termos em árabe:

- Iman* – Fé, crença ou convicção.
- Kufr* – Incredulidade.
- Kafir* – (plural: *kuffar*) Incrédulo.
- Shahadah* – Testemunho de Fé.
- Shariah* – Lei Islâmica.
- Shirk* – Palavra que envolve atribuir parceiros a Allah, ou atribuir atributos divinos a outro além de Allah, ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro além de Allah.
- Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Definição e categorias de pecado

O pecado é definido como um ato de desobediência no qual uma pessoa deixa de lado a ordem de Allah. Um pecador contradiz a *Shariah* ao opor-se a uma ordem de Allah dada no Alcorão e na *Sunnah*. Os eruditos descrevem o pecado como “deixar” a obediência divina fazendo o que é proibido ou deixando o aquilo que é obrigatório. O Islam ensina que o ser humano não nasce com pecado, mas se torna pecador quando comete o pecado.



Os pecados podem ser categorizados em:

a) **Kufr** (incredulidade): leva o indivíduo para fora das fronteiras do Islam e o converte em um incrédulo. Exemplos desse pecado serão mencionados mais adiante, porém deve ficar claro que o *kufr* eliminará a pessoa do seio do Islam estando ela consciente da natureza e severidade do pecado que está cometendo. Essencialmente, o *kufr* significa “sair completamente” do Islam e da obediência divina. O indivíduo que comete *kufr* é chamado de ‘incrédulo’ (árabe: *kafir*) e não será mais considerado um muçulmano. Caso morra nesse estado, entrará no Inferno e lá ficará para sempre (Alcorão 9:84; 24:55). Note que não se deve chamar alguém de *kafir* (incrédulo) à revelia; essa é uma decisão emitida por eruditos Islâmicos. Se um Muçulmano vê outro irmão cometendo um ato de *kufr*, então deve aconselhá-lo repetidamente, porém, ele não deve rotulá-lo como ‘incrédulo’.

É importante notar que, apesar de entrar na incredulidade, uma pessoa poderá retornar ao Islam a qualquer momento *antes* da morte.

b) **Pecados maiores e menores**: aquele que comete pecados maiores e menores não perde toda sua fé e está dentro do seio do Islam (Alcorão 49:6; 2:282). Essa pessoa é muçulmana, mas com uma fé danificada (árabe: “*iman*”).

A lição restante explicará a incredulidade.

Definição de incredulidade

A “incredulidade” (árabe: *kufr*) foi definida como ausência de fé (árabe: *iman*) por todos os eruditos muçulmanos. Não importa se a pessoa fala ou guarda ela no coração [1]. Em outras palavras, ‘incredulidade’ (árabe: *kufr*) é qualquer palavra, ato ou crença que contradiga a fé (árabe: *iman*).

Exemplos de incredulidade

1. Cometer *shirk*.

2. Odiar ou amaldiçoar Allah ou o Alcorão.

3.Odiar, amaldiçoar, insultar ou ridicularizar o Profeta Muhammad mesmo que a pessoa esteja convencida de sua veracidade.

4.Dizer que o Profeta Muhammad mentiu.

5.Reconhecer que o Profeta transmitiu a verdade, porém recusa seguir seus ensinamentos.

6.Zombar de qualquer ensinamento do Islam.

7.Prostrar-se perante um ídolo.

8.Adorar o Profeta Muhammad da mesma maneira que os cristãos adoram Jesus.

Quem é um incrédulo, um *Kafir*?

Um incrédulo é uma pessoa que não acredita na mensagem do Profeta Muhammad. É alguém que não pronunciou os dois testemunhos, não possui a crença islâmica correta (*iman*), tem sua própria crença ou convicção, diz uma palavra ou comete um ato de incredulidade.

Há um ponto importantíssimo que devemos entender aqui. Caso uma pessoa se torne muçulmana através do Testemunho de Fé (*shahadah*) e tem a sua própria crença ou convicção, dizer ou fazer algo que é considerado *kufr*, ela não necessariamente pode ser considerada incrédula. A razão é que depois de se tornar muçulmana, existem certos obstáculos que impedem a pessoa de se tornar um *kafir*.

Razões que impedem uma pessoa se tornar incrédula

Um muçulmano pode cair na incredulidade, mas não se tornar um incrédulo devido as seguintes razões:[\[2\]](#)

1.Ignorância

Um convertido, um muçulmano que cresceu em uma área remota ou um muçulmano que foi criado em um ambiente laico, pode ser ignorante sobre as crenças básicas, deveres religiosos e as proibições do Islam. Tal pessoa pode não saber, por exemplo, que o Islam proíbe a homossexualidade ou a obrigatoriedade das cinco orações diárias. Essa pessoa pode cair na incredulidade, mas não se tornará descrente porque, aos olhos de Allah, ela pode ser perdoada devido à sua ignorância.

2.Erro

Uma pessoa pode errar e fazer algo que jamais intencionou. Pode simplesmente cometer um erro involuntário. Por exemplo, um novo muçulmano acredita que é proibido consumir álcool somente no horário das orações. Desde uma perspectiva

textual, consumir álcool, embora acredite ser lícito, é um ato de incredulidade, mas essa pessoa não se tornaria um incrédulo por causa do erro honesto que cometeu.

3.Compulsão

Uma pessoa pode ser forçada a fazer ou dizer algo que equivale à incredulidade devido a uma ameaça direta à sua vida, a de um familiar ou a de uma pessoa querida. Em qualquer situação desse tipo, se o coração está sempre comprazido com o Islam e cheio de fé, a pessoa fica desculpada do *kufr* que tenha cometido (16:106).

4.Interpretação equivocada

Pode haver alguma confusão e alguma má interpretação que ele adote, pensando que isso realmente faz parte do Islam, quando em verdade não é.

Retornando ao Islam após deixá-lo

Uma pessoa que conscientemente deixou o Islam pode voltar a ser muçulmana. Seu 'arrependimento' é retornar ao Islam e ela o faz repetindo o Testemunho de Fé (*shahadah*).

Se ele deixou o Islam porque se opôs a uma obrigação, então deverá reconhecer tal obrigação. Digamos que ele costumava negar a obrigação das cinco orações diárias. Quando retornar ao Islam, deverá então reconhecer que tais orações são obrigatórias, caso contrário, seu arrependimento não será aceito.

Notas de rodapé:

[1] *Majmu Fatawa li Ibn Taimiya*, vol 20, p. 86

[2] *Nawaqidh al-Imaan al-'itiqadiia wa Dhawabit al-Takfir ind as-Salaf* por Dr. Muhammad al-Wuhaibi, vol. 1 p. 225 - vol.2 p. 36

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/216/o-conceito-de-pecado-no-islam-parte-1-de-3>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.